



## *Necrologia*

Ha acontecimentos na vida humana que, embora naturaes, trazem sempre a surpresa, e com esta a dor e a saudade.

E' que o homem recebe a impressão de sentimentos que abalando todo o seu ser, lembra-lhe a triste certeza de que a sua existencia é uma rapida transição para a eternidade, porque ninguem pode eximir-se do cumprimento dessa lei immutavel, deante da qual não ha grande e nem pequeno, não ha rico e nem pobre, não ha sabio e nem ignorante.

A mocidade embevecida em seus sonhos de ouro, alentada por aspirações, que lhe despertam os mais ingentes esforços na lucta pela vida, a velhice fortalecida pela experiencia e animada pelo seu saber accumulado no decurso dos annos, tudo desaparece de momento, afim de que se realise o preceito de que o homem volve ao nada d'onde veio.

A nossa Faculdade de Direito vio tombar, neste anno que vai passando, quatro de suas

mais valorosas columnas: Antonio Estevão de Oliveira em 25 de Fevereiro, Antonio Clodoaldo de Souza em 13 de Maio, José Izidoro Martins Junior em 22 de Agosto e Antonio Gomes Pereira Junior em 27 de Setembro.

Cultores da sciencia do direito, elles eram a estrella que guiava a mocidade estudiosa para a victoria nas pugnas da intelligencia; elles eram a luz que expandindo seus raios sobre os jovens discipulos, avigorava-lhes o cerebro com o ensinamento de boas doutrinas e de sãos principios.

A queda desses batalhadores deixou sulcos immensos. O tumulo que os recebeu dará ao corpo o destino a que a materia está sujeita, mas não apagará da memoria dos operarios da nossa Officina Juridica a lembrança de tão illustres companheiros.

Ha magoas pungentes que não podem ser esquecidas quando, gravadas nas fibras mais intimas do coração, ellas são regadas pelo pranto perenne da saudade.

Dezembro—de 1904.

A. V.

